



O ESTADO DE S. PAULO

JORNAL DA TARDE

AGÊNCIA ESTADO

ELDORADO AM

ELDORADO FM

LISTA0.COM.BR



O ESTADO DE S.PAULO

ÍNDICE GERAL

CONTEÚDO LIVRE

ESPAÇO ABERTO

NOTAS E INFORMAÇÕES

NACIONAL

INTERNACIONAL

VIDA&

ECONOMIA & NEGÓCIOS

METRÓPOLE

CADERNO 2

ESPORTES

PALADAR

PARTICIPAÇÃO

ESPECIAIS

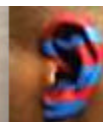
MERCADOS/FUNDOS

Estado de S.Paulo

Buscar

Busca l

Ouçá seu time jogar



PUBLICIDADE

F

Quinta-feira, 3 maio de 2007

[edições anteriores](#)

VIDA&

[ÍNDICE GERAL](#) | [ÍNDICE DA EDITORIA](#) | [ANTERIOR](#) | [PRÓXIMA](#)

só a

VER

VER

Sho

Igreja Católica parou de encolher, diz estudo da FGV

Entre 2000 e 2003, taxa oscilou de 73,89% para 73,79% da população

Felipe Werneck, RIO

Em queda desde os primeiros registros censitários, de 1872, a taxa de católicos manteve-se estável no Brasil de 2000 a 2003, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgada ontem, a uma semana da visita do papa Bento XVI ao País. Após redução de mais de um ponto porcentual por ano de 1991 (83,3%) a 2000 (73,89%), a taxa chegou a 73,79% em 2003, segundo o economista Marcelo Neri, coordenador do estudo “Economia das Religiões: Mudanças Recentes”, baseado em dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE.

Neri afirma que o número absoluto de católicos cresceu de 125,53 milhões em 2000 para 129,76 milhões em 2003, acompanhando o crescimento populacional. Considerando a população atual e a proporção de 2003, o País teria hoje cerca de 139 milhões de católicos.

O estudo mostra que houve queda de 7,4% para 5,1% entre os que se declaram sem religião e foi mantida a trajetória de crescimento dos evangélicos (pentecostais e tradicionais), que passaram de 16,2% para 17,9% no mesmo período. Os pentecostais representaram 12,49%, e os tradicionais, 5,39%. “Os evangélicos não pararam de crescer, mas houve uma estabilização católica. Os católicos não conseguiram atrair novos, mas pararam de perder”, avaliou Neri. O economista também calculou a renda familiar por religiões. Os



Canais

Shopping

Blogs estado.com.br

Revista Feminina

Consultor Jurídico

Link

Agronegócios

Jornal do Carro

Turismo>

Aventura

Tempo

Loterias

Horóscopo

Foto Repórter

Ferramentas

RSS

Discador

Webmail

Canal do Leitor

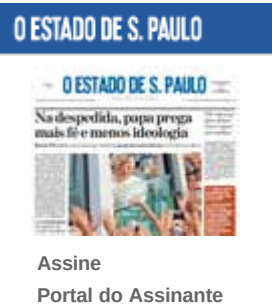
Veja Também[Top Imobiliário](#)[Prêmio de Mídia](#)[Curso de Jornalismo](#)[Conheça o Estadão](#)[Responsabilidade Corporativa](#)

católicos têm renda média de R\$ 2.023 e os evangélicos pentecostais, de R\$ 1.496. A média de doações por meio de dízimo entre os pentecostais é de R\$ 34 por mês, e de R\$ 11 entre os católicos.

Uma curiosidade do estudo: a relação entre a população de católicos e evangélicos é de 4,7 para 1, mas o número de pastores é 3,7 vezes maior que o de padres.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) recebeu com satisfação os dados. “A constatação de que a porcentagem de católicos se estabilizou entre 2000 e 2003 mostra que a Igreja reagiu e conseguiu sanar a ferida”, disse d. Pedro Luiz Stringhini, membro da Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz.

COLABOROU JOSÉ MARIA MAYRINK



Di
Em t

Fast
Câm
Zoor
Sony
R\$95

Sub
DVD
Conf
R\$ 4

Ame
Moni
R\$55
12 d

Mari
Calç
de R
Frete
Cliqu

GSM
Apar
Preç
10X

Pro
Info
Note
216J
512M
Dvd
Brite
de 2

GAN
BOL
MAF
Ligui
Cadê
para

Com

Neti
Supe
Play:
3x R

SOR
12 M
perc
ficar
 próp
filas!
www

[Estadao.com.br](#) | [O Estado de S.Paulo](#) | [Jornal da Tarde](#) | [Agência Estado](#) | [Radio Eldorado](#) | [Listas OESP](#)

Copyright © Grupo Estado. Todos os direitos reservados.